

# Plano transforma granja

Impulso Ata propõe a criação de núcleo cultural

FRANCISCO GUALBERTO

DE -

## em universidade

que se manterá com verba própria

MARBA FURTADO  
Da Editoria de Cultura

A atriz Itala Nandi propõe a criação de uma verdadeira universidade de artes e ofícios em 50 hectares da Granja do Torto, que deve começar a ser instalada tão logo sejam resolvidas as providências jurídicas para ocupação da área. Se tudo der certo, Brasília ganha um núcleo de pro-

dução artística que se manterá com seus próprios recursos; uma comunidade cultural que dividirá sua infra-estrutura com artistas nacionais e internacionais e terá condições de projetar a cidade a nível mundial. Impulso Ata, a proposta de Itala, não é nem programa nem projeto, como ela faz questão de lembrar, mas uma idéia que se vale da multiplicação da produção para gerar novos frutos e crescer.

## Proposta depende da burocracia

Dois estúdios: um de cinema, outro de vídeo, muito bem equipados. Um teatro experimental com capacidade para 500 pessoas e sem definição de palco. Uma concha acústica para abrigar duas mil pessoas. Um albergue com escola de hotelaria, cantina, escola de culinária, estação experimental agrícola, criação de pequenos animais, escola de artes e ofícios, espaço de lazer e cultura (de piscina a biblioteca); uma sala de convenções com 1.500 lugares, projetores de 16 e 35 milímetros, equipamento de tradução simultânea para quatro idiomas, inclusive dialetos indígenas.

Toda esta infra-estrutura, com custo de construção e instalação ainda incalculável constitui a base do Impulso Ata, nem projeto nem programa, mas uma proposta de caráter multiplicador que pretende instalar-se em 50 hectares da Granja do Torto, idealizada pela atriz e produtora Itala Nandi, pelo radioestesista Jorge Marino de Carvalho, pelo dramaturgo Dias Gomes e pelo cineasta Joaquim Pedro de Andrade. Faz parte da equipe, ainda, o advogado Pedrilvio Ferreira, responsável pelas providências jurídicas da iniciativa. Itala, Jorge e Pedrilvio apresentaram a idéia, quarta-feira ao governador José Aparecido, "que ficou entusiasmado", segundo a atriz. "Agora só falta resolver a parte jurídica, saber se o terreno será cedido, emprestado, doado, para que iniciemos o trabalho".

Apesar da grandiosidade da proposta, Jorge Marino tem uma certeza: "Ela é totalmente viabilizável". Itala acrescenta que é uma alternativa para o futuro: "O trabalho não estará encerrado com a instalação e o funcionamento de toda esta infra-estrutura. E aí que ele começa, multiplicando seus resultados a

longuíssimo prazo; se autogerindo à medida que for sendo equipado e colocado em prática. Para ela, Impulso Ata é uma simbologia de mudança e sua realização materializará esta mudança, fazendo com que Brasília assumira seus destinos culturais.

E por que Brasília, Granja do Torto e toda esta infra-estrutura? Itala diz que a cidade está no centro, recebendo gente de todos os Estados e de fora do País. "Quando tive esta idéia, ela não tinha ainda um lugar para se instalar. Depois que vim a Brasília pela última vez, apresentar a peça 63,3 x 21 de abril, tive tempo de conhecer melhor as pessoas e as possibilidades do Distrito Federal. Ao voltar, comentei com meus amigos, Dias Gomes e Joaquim Pedro, que senti ser este o lugar e começamos a passar a idéia para o papel".

A Granja do Torto entra na proposta como objeto da mudança, em que nada será perdido ou desperdiçado, mas tudo será transformado para dar vez à criatividade. Inspirada no projeto cinematográfico do cineasta Humberto Mauro, que há cerca de 50 anos criou, em um sítio de Cata-guazes (MG), um estúdio que se autogeria pela produção constante. Itala Nandi acha que também este caminho pode ser tomado com Impulso Ata. "O trabalho segue várias etapas: a primeira será a construção dos estúdios de cinema e VT, produzindo trabalhos ou favorecendo produções. Este estágio servirá como impulso às etapas seguintes, inclusive financiando a instalação do teatro, da concha acústica e outros equipamentos. Poderemos aqui oferecer toda uma infra-estrutura para equipes cinematográficas nacionais e internacionais, que necessitem filmar na região e precisem de equi-

pamento, estúdio, técnicos etc".

Há outros motivos para a instalação do Impulso Ata em Brasília: "Esta é a terceira cidade do País em arrecadação do Imposto de Renda", lembra Itala. "Isso possibilita uma maior obtenção de recursos junto ao empresariado local. O que vai facilitar a realização de nossa proposta também será a Lei Sarney. Além disto, estamos nos valendo de outras alternativas, a minha produtora, IN Artes, Produções Ltda, já está agindo, procurando outras opções...".

Os idealizadores garantem que, instalada a primeira etapa da proposta, Impulso Ata se manterá por seus próprios recursos, caminhando rumo à criação de uma verdadeira Universidade de Artes e Ofícios. "Haverá uma formação permanente", diz Itala. "Criado o albergue, instala-se a escola de hotelaria, para formar pessoal para este serviço; se há uma cantina, também existirá uma escola de culinária, que trabalhará com produtos da estação agrícola. Lá, crianças e adultos terão aprendizado constante, da alfabetização aos mais diversos ofícios e produções artísticas. Os próprios trabalhadores, que instalarão as construções, entram no esquema de formação".

Jorge Marino, estúdio da radioestesia, da energia da forma e de minerais, adianta que todas as construções serão geodésicas, seguindo os princípios da energia da forma. "O formato redondo faz girar a energia; não tem cantos para acumulação energética e, por isto, não há perda". Também não haverá edificações verticais: "Propomos o pé-na-terra", diz Itala, "só com espaços horizontais, integrados na produção conjunta".